

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

3-1-1986

Informações Espiritanas, Número 61

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1986). Informações Espiritanas, Número 61. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/64>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Delegados ao Capítulo Geral

O 169º Capítulo Geral da Congregação realizar-se-á em Chevilly, perto de Paris, de 1 a 31 de Julho, com a possibilidade de se prolongar durante a primeira semana de Agosto, se for necessário. Depois das eleições, o principal trabalho do Capítulo será a aprovação de um texto definitivo das novas Constituições. Os 81 membros com direito de voto são os seguintes:

9 membros de direito:

Superior Geral	: Frans TIMMERMANS
Primeiro Assistente	: Joseph GROSS
Segundo Assistente	: Adélio TORRES NEIVA
Economista Geral	: Joseph DE BOER
Assistente Geral	: Norman BEVAN
Assistente Geral	: Vincent EZEONYIA
Assistente Geral	: Bruno TRACHTLER
Assistente Geral	: Enda WATTERS
Secretário Geral	: Herbert NOONAN

35 delegados eleitos pelas Províncias:

Alemanha	: Albert CLAUS Felix PORSCHE
Angola	: Roberto BENEDITO Américo SOUSA ALVES
Bélgica	: Armand BERGHMANS
Canadá	: Maurice GOBEIL
Espanha	: Victor CABEZAS
Estados Unidos/E	: William CROWLEY Francis WRIGHT
Estados Unidos/O	: Silvio D'OSTILIO
França	: Jean-Baptiste SAVOIE Christian DE MARE Pierre HAAS Joseph RETAILLEAU Arsène AUBERT Georges-Henri THIBAUT François MOUCHETTE
Holanda	: Siebren DE LANGE Joop HOGEMA Fried KINDEREN



A ala do Capítulo em Chevilly
(à esquerda, os Arquivos Gerais)

Inglaterra	: Thomas FRIERY
Irlanda	: Michael McCARTHY John DALY Peter NEWMAN Seán CASEY Maurice CURTIN Seán KEALY
Nigéria	: Eugene UZUKWU James OKOYE
Polónia	: Leon ZAREMBA
Portugal	: Manuel DE SOUSA GONÇALVES Manuel DURÃES BARBOSA
Suíça	: Bernard MATHIS
Transcanadá	: Bernard KELLY
Trindade	: Michel DE VERTEUIL

31 delegados eleitos pelos Distritos:

<i>Alto Juruá</i>	: Friedrich SIRGES	<i>Guadelupe</i>	: Henri BAUMLIN
<i>Amazônia</i>	: Johannes DE LANGE	<i>Quênia</i>	: Oliver ELLIS
<i>Bagamoio</i>	: Leo VAN KESSEL	<i>Kilimanjaro</i>	: Joseph HERZSTEIN
<i>Bangui</i>	: Pierre SCHOUVER	<i>Kongolo</i>	: Staf LEEMANS
<i>Brasil Central</i>	: Antonius VAN ROOIJ	<i>Kwara-Benué</i>	: Fernando COTÉ
<i>Brasil Sul</i>	: Klaus VAN SINGER	<i>Madagascar</i>	: Roger BILLY
<i>Brasil S.E.</i>	: Francisco FERNANDES CORREIA	<i>Makurdi</i>	: Vincent GRIFFIN
<i>Brasil S.O.</i>	: John B. DOYLE	<i>Martinica</i>	: Alphonse LAGOGUÉ
<i>Cabo Verde</i>	: José Fagundes PIRES	<i>Maurícia</i>	: Denis WIEHÉ
<i>Congo</i>	: Joseph WOLLENSCHNEIDER	<i>Porto Rico</i>	: Cornelius McQUILLAN
<i>Doumé</i>	: Henricus VAN LOON	<i>Reunião</i>	: Théophile REY
<i>Guiana Franc.</i>	: Georges BOUVIER	<i>Senegal</i>	: Patrick HOLLANDE
<i>Gabão</i>	: Lucien FISCHER	<i>Serra Leoa</i>	: Roderick CURRAN
<i>Gambia</i>	: Robert ELLISON	<i>África do S.</i>	: Heinrich KUCKERTZ
<i>Gana</i>	: John FOGARTY	<i>Yaoundé</i>	: Danile HENRI Louis CESBRON

6 delegados eleitos pelas Fundações e Grupos:

<i>Fund. Brasileira</i>	: Sergio CASTRIANI	<i>Paquistão</i>	: Richard DUNNE
<i>Fund. A. C.</i>	: René TABARD	<i>Paraguai</i>	: Victor MARTINS DE OLIVEIRA
<i>Fund. A. E.</i>	: Daniel MACHA	<i>Zâmbia</i>	: Augustine SHAO

Todos os Capitulantes são sacerdotes, excepto Joseph Retailleau e François Mouchette de França, e Richard Dunne do Paquistão. Dos Capitulantes, 3 (P.es Timmermans, Thibault e Daly) assistiram já a 3 Capítulos Gerais; 4 (P.es Gross, Torres Neiva, Haas e Schouver) assistiram a 2 Capítulos; 15 assistiram já a um Capítulo Geral; três quartos dos delegados é pela primeira vez que participa a um Capítulo Geral.

Além dos delegados, o Conselho Geral convidou 3 Espiritanos a assistir ao Capítulo, como especialistas: os P.es François NICOLAS (França), René YOU (Argélia) e Michael DOYLE (Papuásia- Nova Guiné).

Funcionários do Capítulo

<i>Moderadores</i>	: Maurice PIAT Gaëtan RENAUD	<i>Secretariado:</i>	
<i>Método</i>	: Thomas FARELLY	<i>Direcção</i>	: Samuel MOORE
<i>Liturgia</i>	: Lucien DEISS Jean-Claude PARIAT	<i>Responsável</i>	
<i>Ecônomo</i>	: Joseph BURGRAFF	<i>computador</i>	: Willy VERWOORT
<i>Secretários</i>	: Gerald WALSH (Ing.) Jean LITSCHGI (Fran.) Manuel SANTOS NEVES (Port.)	<i>Dactilógrafos:</i>	Henri LITTNER Louis VIENNE Paul KEHOE Roland QUESNEL Casimiro PINTO D'OLIVEIRA
<i>Tradução</i>	: André HEROUX (Fr.)	<i>Técnico</i>	: Alain KERVAREC
<i>Simultânea</i>	: Jean-Michel GELMETTI (Fr.) Vincent O'GRADY (Ing.) James FLYNN (Ing.) Eamon MULCAHY (Ing.) Mário PIRES (Port.) Francisco LOPES (Port.)	<i>Informação</i>	
	: Armand BURGHARD (Fr.) Francis MULLOY (Ing.) David REGAN (Ing.) Casimiro PINTO D'OLIVEIRA (Port.)	<i>Escrita</i>	: Roland QUESNEL
<i>Tradução</i>		<i>Video</i>	: Jean-Claude DARRICAUD François-Xavier ROUSSEL
<i>Escrita</i>			

Notícias

Nomeações

O Conselho Geral nomeou o P. Armand BURGHARD (França) para a Contabilidade Geral da Congregação, em Friburgo, Suíça, onde foi substituir em Janeiro o P. Armand Berghmans, que tinha sido eleito Provincial da Bélgica. A 15 de Fevereiro, o P. Gérard FOURNIER chegou à Casa Generalícia, vindo da Nigéria, para exercer o cargo de economista da comunidade. Canadiano, o P. Fournier trabalhou os últimos 25 anos em Kwara-Benue. Recentemente, o P. João David SOUTO COELHO (Portugal) recebeu a sua primeira nomeação para o distrito do Senegal, para a equipa da Guiné-Bissau; e o P. Vicente Lopez (Espanha), para o distrito da Amazónia. A Província da Espanha enviou também para a Amazónia três jovens como associadas espiritanas.

Visitas

Eis as últimas visitas que a actual Administração Geral tem ainda projectadas: O P. TORRES NEIVA estará em Portugal de 24 de Março a 4 de Abril, numa reunião da Província; o P. DE BOER assistirá de 8 a 12 de Abril ao Capítulo da Suíça; O P. Bruno TRACHTLER estará no Brasil de 8 de Abril a 6 de Maio para assistir aos Capítulos do Brasil Sudoeste e do Brasil Sul; e o P. Enda WATTERS visitará os dois grupos da Etiópia de 10 a 26 de Maio.

Regresso à Guiné

Quase 19 anos após a expulsão dos missionários da Guiné, uma equipa de 3 Espiritanos voltou a convite de Mons. Robert Sarah, Arcebispo de Conakry, para se ocupar da missão de Katakó. Foi um regresso feliz a uma terra tão intimamente ligada à Congregação, desde a fundação da primeira missão em Boffa, em 1877.

Fora no dia 31 de Maio de 1967 que o então Presidente Sékou Touré ordenara que todos os missionários saíssem do país, e 41 Padres (incluindo o Prefeito Apostólico de Kankan, Mons. Jean-Baptiste Coudray) e 5 Irmãos tiveram de partir. Mons. Raymond Tchidimbo, Arcebispo de Conakry, Espiritano e Guineense, teve autorização para ficar; mas a 24 de Dezembro de 1970 foi metido na prisão, em regime celular, onde foi torturado, sendo libertado somente a 7 de Agosto de 1979, com a condição de pedir a demissão de Arcebispo e de abandonar o País.

Durante estes 19 anos, alguns Espiritanos isolados conseguiram de facto trabalhar na Guiné. Logo depois da expulsão, 2 Espiritanos Senegaleses obtiveram autorização para aí trabalhar por 3 ou 4 anos: o P. Jean-Pierre Lopy, como vigário geral de Conakry, e o P. Pierre Sagna (hoje Bispo de S. Luís no Senegal), no Seminário Menor de Kindia. O P. Marius Balez, que devido à sua idade fora autorizado a regressar em 1968, morreu em Katakó em 1972, com 81 anos de idade. O P. René Chagnagne, por sua própria iniciativa, conseguiu permissão para regressar, em 1972, e trabalhou no Este do País primeiro em Siguiri e depois em Kankan. Em 1977, o Ir. Jean-Pierre Bongrand pôde também entrar, mas como técnico e não como missionário. Não teve limitações ao seu trabalho, e continua ainda no Sudeste do País, em Brouadou. Outros dois Irmãos puderam também trabalhar por algum tempo, como técnicos: o Ir. Robert



O Superior Geral visita as campas dos primeiros missionários, em Boffa. À sua esquerda Mons. Sarah (de batina); e à direita o P. Besson, o Ir. François (meio escondido), o P. Hollande e o P. Bienvenu.



O P. Bienvenu (à esquerda) e o P. Besson em Boffa, a primeira Missão Espiritana na Guiné.

envenu tinha começado o apostolado junto dos Mandjarcos imigrados em Dakar, estando assim na origem da fundação da Missão da Guiné-Bissau terra daquele povo). Com os dois recebeu a sua primeira nomeação para a Guiné o Ir. Jean-François PALLANDRE, de 37 anos.

O P. Bienvenu e o Ir. François deixaram Dakar, de carro, a 17 de Dezembro e a 20 chegaram a Katakó, estando toda a aldeia reunida a recebê-los com entusiasmo. Os adultos estavam encantados por ver de novo os seus missionários, e os mais novos curiosos por conhecer aqueles de quem tantas vezes tinham ouvido falar. Vieram aos milhares das regiões vizinhas para as Missas de Natal, e ficaram muito contentes vendo que o P. Bienvenu não tinha esquecido a sua língua, o Soussou. O P. Besson chegou a Conacry a 6 de Janeiro, juntamente com o P. Superior Geral e o P. Patrick Hollande, Superior do distrito do Senegal. Mons. Sarah, com um grupo de Padres e Irmãs Guineenses, acompanharam-nos a Katakó, e a 9 de Janeiro, com a presença das autoridades civis, que tiveram de fazer uma viagem de 60 kms desde o Centro Administrativo de Boké, foi a instalação oficial dos Espiritanos. Depois da cerimónia litúrgica, foi servido um banquete, com discursos onde se manifestava a alegria pelo regresso dos Missionários. Três dias mais tarde, o P. Besson foi rezar Missa à sua antiga missão de Boffa.

Senegal - 50º Aniversário da Catedral

O 50º Aniversário da Consagração da Catedral de Dakar, o "memorial africano", foi celebrado a 2 de Fevereiro com uma Missa presidida pelo Card. Hyacinthe Thiandoum. Entre os participantes estavam Mons. Luigi Dossena, pro-Núncio Apostólico, Mons. Michel Collini, Auxiliar do Card. Lustiger de Paris, os Bispos do Senegal e de outros países vizinhos e o P. Timmermans, Superior Geral dos Espiritanos. Uma grande multidão seguiu a cerimónia, estando presentes Representantes do Governo, Católicos de todas as regiões do País e Mr. Jean Gosselin, Director Geral de Auteuil com um grupo de 80 alunos de Auteuil e 300 peregrinos de França. Na sua homilia, o Card. Thiandoum prestou homenagem a Mons. Jabalbert, ao P. Brottier e a todos os que tinham colaborado na Catedral. As celebrações compreendiam uma velada de oração na Catedral a 31 de Janeiro, e uma peregrinação ao Santuário Mariano de Poponguine, a 70 kms de Dakar, a



A Catedral do "Memorial Africano"

Brand (1978-79) e o Ir. Alain KERVAREC (1980-1984).

Com a morte de Sêkou Touré, a situação da Igreja mudou, e Mons. Sarah escreveu ao Superior Geral pedindo o regresso dos Espiritanos e oferecendo a missão de Katakó, 250 kms a norte de Conakry, e perto da costa. O P. Gustave Binevenu, de 55 anos, que em tempos tinha trabalhado naquela missão, ficou contente com o convite, assim como o P. Georges Besson de 58 anos que tinha trabalhado em Boffa, entre Katakó e Conacry, embora para os dois esta nomeação significasse ter de abandonar as missões para onde entretanto tinham ido - no Senegal e na Guiana, respectivamente. (O P. Bi-

3 de Fevereiro.

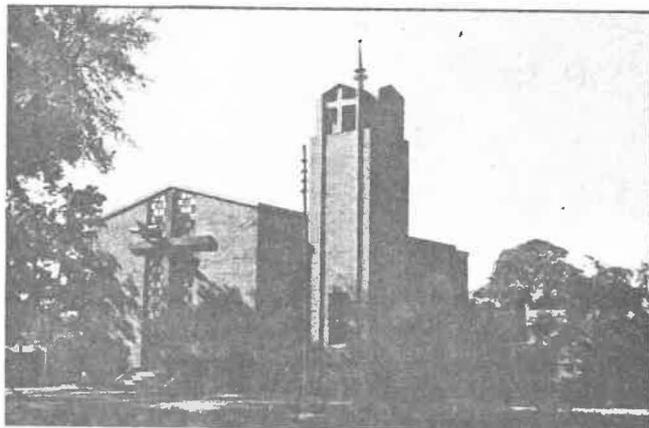
Foi em 1911 que Mons. Jalabert, Vigário Apostólico da Senegâmbia, lançou em França uma campanha para recolher os fundos necessários para a construção da Catedral de Dakar, que serviria de memorial de todos os franceses mortos em Africa. Nisto ele era apoiado pelo Governador da Africa Ocidental Francesa, M. Merlaud-Ponty, que tinha sugerido a ideia do memorial e fizera a primeira oferta. (Depois da guerra mundial, a ideia foi alargada para incluir a memória de todos os africanos que deram a vida pela França durante a guerra). Mons. Jalabert encarregou de reunir os fundos o P. Daniel Brottier, que em 1911 tinha regressado a França por razões de saúde. Até ao fim da sua vida, o P. Brottier esteve muito ligado ao projecto, e por estranha coincidência, o dia da Consagração da Catedral pelo Card. Verdier de Paris (2 de Fevereiro de 1936) foi o último dia de trabalho do P. Brottier. No dia seguinte caiu de cama para deixar este mundo ao fim de quatro semanas.

A la guerra mundial (durante a qual o P. Brottier foi Capelão militar nas linhas da frente) fez parar o projecto; mas após a guerra foi retomada com mais entusiasmo sendo escolhido como architecto o Sr. Charles Albert Wulfleff, que desenhou uma estrutura arabo-bisantina, medindo 67 m por 37 m, com duas torres iguais e um zimbório que lembra o capacete usado pelos missionários. Em 1920, Mons. Jalabert morria no naufrágio do "Afrique" e foi Mons Le Hunsec quem benzeu a primeira pedra em 1923. Na Páscoa de 1929 a Catedral foi inaugurada por Mons. Grimaud e a Consagração solene seria 7 anos mais tarde. Uma semana depois da Consagração foi ordenado o P. Alexandre Ndiaye, o primeiro Padre a ser ordenado na Catedral. Esteve presente na cerimônia, comemorando o seu 50º aniversário de ordenação. A celebração coincidiu também com o 65º aniversário natalício do Card. Thiandoum; nasceu a 2 de Fevereiro de 1921 e foi chamado Hyacinthe em memória de de Mons. Hyacinthe Jalabert que tinha morrido no naufrágio. Foi ordenado Padre em 1949 por Mons. Lefebvre, nesta mesma Catedral que esse Prelado havia mandado pintar de branco, em vez da cor de teijolo original.

Logo depois das celebrações do cinquentenário, os Espiritanos do Senegal realizaram o Capítulo do Distrito, de 2 a 6 de Fevereiro, com a participação do Superior Geral. Era também a conclusão da visita do Distrito feita em Dezembro e Janeiro pelos P.es Gross e Torres Neiva a quem se juntou no fim o Superior Geral. A Mauritânia, a Guiné e a Guiné-Bissau foram também visitadas. O Capítulo verificou que o pessoal se tinha reduzido durante os últimos 14 anos de 116 a 77 Espiritanos com a idade média de 55 anos. Insistiu-se na importância de continuar o trabalho nas regiões de primeira evangelização e com as categorias menos favorecidas da população.

Ataque a uma Igreja Espiritana no Paquistão

Pelas 11 horas da manhã de segunda feira, 3 de Fevereiro, uns 3.000 alunos de várias escolas atacaram a Igreja e a residência paroquial dos Espiritanos de Rahimyar Khan. A razão parece que era a sua cólera por incidentes relacionados com uma mesquita de Jerusalem. Entraram pela porta principal do adro da Igreja, armados de paus e teijolos, e começaram a quebrar portas e janelas, lâmpadas e moveis, tanto na Igreja como na residência dos Padres. O interior da Igreja foi muito danificado. A Bíblia foi roubada, o Cristo da Cruz feito em pedaços, o sacrário violado e amolgado e todos os objectos religiosos - estátuas, imagens da Via Sacra, toalhas de altar - queimados, partidos ou arrancados do lugar. Todas as janelas foram partidas e as portas da entrada desfeitas para servirem de lenha. No fim do ataque o chão da Igreja estava juncado de tijolos, paus e cacos de coisas partidas. Na residência também as janelas do rés-do-chão foram quebradas e os 3 car-



A Igreja de Rahimyar Khan

ros danificados.

Várias pessoas que tentaram impedir o ataque e acalmar os estudantes foram maltratadas, tendo 9 delas de ser hospitalizadas: seia alunos, um professor, um catequista e um pedreiro. O Pároco, P. John Kitchen, depois de ter tentado acalmar a multidão, correu ao posto de Polícia, pedindo ao chefe para mandar guardas para defender o povo e as instalações da missão. Mas foi retido no posto durante todo o tempo do ataque, sendo deixado em liberdade somente quando tudo tinha acabado. O ataque durou pelo menos uma hora e foi feito em três assaltos sucessivos.

Os cristãos da cidade ficaram admirados e chocados por este insulto feito a eles mesmos, à sua religião e à sua terra. Muitos chegaram à Igreja tristes e fora deles pelo que tinha acontecido. Depois fizeram uma marcha do silêncio através das ruas da cidade em protesto contra o que tinha sido feito, parando nos cruzamentos para rezar pela paz. Proclamaram também uma greve, que teve o apoio de todos os grupos hindus e das outras minorias da cidade. Na manhã do dia 4 de Fevereiro houve uma reunião geral dos cristãos no adro da Igreja, e entre os oradores estava o Bispo Patras Yusuf de Multan. De tarde os dirigentes dos diversos grupos profissionais da cidade - Doutores, Advogados, Directores de colégios - visitaram a Igreja e falaram com os dirigentes cristãos, exprimindo a sua vergonha pelo acontecido e oferecendo a sua boa vontade para restabelecer a situação, reparar os prejuízos, curar os feridos assegurar a protecção dos cristãos no futuro e restaurar as boas relações que existiam entre as várias comunidades.

Os nossos Jubilados

65 anos de Profissão:

- 15 de Agosto : P.es James A. MARRON (USA/E), Alphonse J. FAVRE e Francis J. SMITH (USA/O).
 3 de Setembro : P.es John E. BYRNE e James J. WHITE (Irlanda).
 25 de Setembro : P. Gaston SCHAUB (Congo).

60 anos de Profissão:

- 8 de Agosto : Ir. Epiphane BRULOTTE (Canadá)
 15 de Agosto : P. Francis P. SMITH (USA/E)
 26 de Agosto : P.es Thomas CLERKIN, Frederick FULLEN, Bernard KEANE e Brendan TIMON (Irlanda).
 8 de Setembro : Mons. Joachim DE LANGE (Amazônia), P.es André BESNIER, Joseph BOHN, Alphonse CESBRON, Emile DEHON, Alphonse GEMMERLE, Georges MULLER, Albert RIEHL (França), Daniel BARNABE (Canadá), François CADREN (Reunião), François CLAESEN (Kongolo), Christian EON (Senegal), Peter McGOVERN (Maurícia), Henry SMITH (USA/O), Johannes VERSTAPPEN (Holanda) e Maurice VERSTRAETE (Bélgica).
 9 de Setembro : P. Edward LAWLESS (Quênia), e Ir. Fidèle PHELEP (França).
 30 de Setembro : P. Olivier SABOT (França).

60 anos de Sacerdócio:

- 26 de Agosto : Mons. Richard ACKERMANN (USA/E) e P. Michael F. MULVOV (USA/E).

50 anos de Sacerdócio:

- 16 de Agosto : P. Louis GUEGUEN (França).
 7 de Setembro : P.es Edward F. DOOLEY (USA/E), Francis X. O'REILLY (USA/O), Colman J. WATKINS (Kilimanjaro) e Stephen A. ZAMBORSKY (P.Rico).
 13 de Setembro : P. Paul GAY (Canadá).

50 anos de Profissão:

- 5 de Setembro : Sr. John CURTIN (Irlanda).
 8 de Setembro : Ir. CIPRIANO Nogueira (Portugal).
 9 de Setembro : Irs. Louis BERETTA, Daniel BLOT, Abel JEANOT e Privat MOLINIER (F.)

Fundação do Oceano Indico

A Fundação do Oceano Índico teve as suas primeiras ordenações de diáconos a 16 de Fevereiro, em Henden, Inglaterra, quando Mons. Philip Harvey, Bispo de Londres Norte, ordenou Jocelyn Grégoire da Maurícia e Wenceslas Pierrot Rabé de Madagascar. Na véspera, Wencelas tinha recebido a triste notícia da morte inesperada de sua Mãe. Os dois serão ordenados sacerdotes nas suas terras no próximo verão. Mais dois devem ser ordenados no ano que vem, e actualmente há cinco no noviciado, na Reunião.



Os dois novos diáconos, Jocelyn Grégoire (à esquerda) e Wencelas Pierrot Rabé, com Mons. Harvey.

Os nossos Defuntos

- 6 de Fevereiro : P. Alois ENGEL (Alemanha), 84 anos.
 18 de Fevereiro : P. Hubertus STEUR (Holanda), 74 anos.
 22 de Fevereiro : P. Jakob GROSSMANN (Porto Rico), 77 anos.
 24 de Fevereiro : P. José PEREIRA DE OLIVEIRA (Portugal), 76 anos.
 25 de Fevereiro : Ir. José CUNHA (Angola), 64 anos.
 26 de Fevereiro : P. Jean GUILLOUX (França), 55 anos.
 28 de Fevereiro : P. Théodore SPIESER (França), 51 anos.
 2 de Março : Ir. Secundus PESCH (Alemanha), 86 anos.
 3 de Março : P. Joaquim CORREIA DE CASTRO (portugal), 88 anos.
 3 de Março : P. Josephus STIJNEN (Holanda), 68 anos.
 10 de Março : P. Thomas MACKEN (Irlanda), 83 anos.
 15 de Março : Ir. Cornelius KRIST (Holanda), 66 anos.
 18 de Março : P. Joseph TRENDEL (França), 86 anos.
 28 de Março : P. Wilhelmus MAAS (França), 72 anos.
 28 de Março : Sr. Edmond THEVENIN (França), 85 anos.

Responsáveis pela publicação: PP. Roland Quesnel e Manuel dos Santos Neves,
 Serviço de Informação C.S.Sp., Clivo di Cinna, 195 - 00136 ROMA (Italia).

